Martins

do Queijo, contam-se doze postes da linha electrica da Companhia Carris para o lado do poente (Castelo do Queijo) sobre o ultimo tire-se uma recta para o norte e sobre ela meçam-se trezentos metros e esse é o ponto de partida. E para assegurar o seu direito ao descobrimento desta mina, vem apresentar esta nota para que dela se tome registo no livro competente e segundo o disposto no artigo decimo terceiro e outros da Lei numero seiscentos setenta e sete de treze de Abril de mil novecentos e dezassete. Porto trinta de Agosto de mil novecentos e dezoito – (a) Manuel Martins da Rocha – E assim registada a dita nota, foi entregue ao registante, levando á margem a respectiva cota deste registo, o qual vai ser assinado como determina o mencionado decreto. Ressalvo a ressalva que diz treze de Abril de mil novecentos e dezassete. ———

Manuel Martins da Rocha

Entrada do dinheiro no Cofre do B. de Portugal n.º 1527 de 2-9-918.

———— Termo que assina Alfredo Ernesto de Sousa Faria Leal ————

Aos oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e vinte, sendo catorze horas, compareceu na Secretaria desta Municipalidade Alfredo Ernesto de Sousa Faria Leal, comerciante e oficial reformado, casado, natural da vila e concelho de Fafe, residente na rua Graça de Deus, numero trinta e dois, desta cidade do Porto, oficial do exercito e engenheiro civil, e apresentou a nota de descoberta de uma mina, diz, de um jazigo de caolino, no logar da Prelada, freguesia de Gramido, desta cidade, a fim de o registar, na conformidade do que dispõe o decreto de treze de Abril de mil novecentos e dezassete, a qual nota é do teor seguinte: — Notifico manifesto – Alfredo

Exequente de Secção Fazia Civil, casado, oficial do exército e engenheiro civil, de Guista e Costa Lima de Vasconcelos, residente na vila e concelho de Fafe, distrito de Braga, representado por Sua Joaõ de Deus, menor interdito e dois, descobrir, por simples preparatórios, um jazigo de Carneiro, no logar da Veiguinha, freguesia de Ramalde, segundo Bairro do Porto. Os proprietarios em gyro de dita situado esse jazigo pertence a Joaquim d'Oliveira Barbosa, proprietario em frente á Igreja da freguesia de Ramalde do segundo Bairro do Porto, e confronta pelo norte com duas propriedades, uma pertencente a José Alves Lopes Lima e outra a Francisca Barbosa, ambos moradores no logar de Veiguinha, da freguesia de Ramalde; pelo sul com uma propriedade pertencente aos herdeiros de José da Silva Gaita, moradores na Rua Central de Francos; pelo nascente com uma propriedade pertencente a Maria Ferreira da Silva, moradora na Quinta da Prelada, logar da Prelada, freguesia de Ramalde; pelo poente com uma linha d'água que corre para lavramento á Rua Central de Francos e a uma distancia media de cento e cincoenta metros desta Rua Central de Francos. O ponto de partida é o centro do Torreão acastelado situado dentro da Quinta da Prelada e no extremo norte da mesma Quinta. E para assegurar o seu direito ao seu requerimento deste jazigo vem apresentar esta nesta Barra, cuja folha de folha registo no livro competente e segundo o disposto no artigo decimo terceiro da lei de 21 de Abril de mil novecentos e seguinte. — Porto, vinte de outubro de mil novecentos e vinte — (a) Astrede Ernesto

Martins

de Souza Faria Leal — É averbada registada a Ordem supra, foi entregue ao registante, tendo dado a respectiva quitação. Este registo, o qual vai ser averbado com a referência de numeração do decreto.

O Ajudante Ernesto de Souza Faria Leal.

REPUBLICA PORTUGUESA STAMPILHA FISCAL *0$70* 8 DE Out DE 12

REPUBLICA PORTUGUESA STAMPILHA FISCAL *0$80* 8 DE Out DE 12

Termo que assina Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal.

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de mil novecentos e vinte, sendo dezasseis horas, compareceu na secretaria desta Municipalidade Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, com trinta e oito anos de edade, casado, natural da vila e Concelho de Fafe, residente na rua de José de Deus, numero oitenta e dois, desta cidade do Porto, Oficial do exercito e engenheiro civil, e apresentou a nota de descoberta de um jazigo de caolino no logar do Vizo de Baixo, freguesia de Ramalde, desta cidade, afim de registar, na conformidade do que dispõe o decreto de treze de Abril de mil novecentos e dezassete, a qual nota é do teor seguinte: — Nota de manifesto — Alfredo Ernesto de Souza Faria Leal, natural da vila e concelho de Fafe, distrito de Braga, de trinta e oito anos de idade, casado, Oficial do exercito e engenheiro civil, morador na rua de José de Deus numero oitenta e dois, desta cidade do Porto, descobriu por indicios superficiais um jazigo de caolino no logar de Vizo de Baixo freguesia de Ramalde do 1º Segundo Bairro do Porto, em uma pro-